

RE-vivo dito e Deriva Estética

12.12.2012

22h40min.

46

Poderia ser para escolher locais representativos de maneira prévia. Mas a previsão foi contrariada por alguns princípios nessas atividades. Não totalmente. A previsão parece estar presente nas estruturas das formulações, ainda não pudemos nos desamarrar totalmente dela. Nos esforçamos para dar a volta, margear, quando dizemos à nós mesmos que reestruturações devem ser frequentes. Isso é uma verdade. Nada do que é, quando realizado, deixamos que já fosse quando virtualizado. Defender um ponto com arranhões e mordidas para depois abandoná-lo admitindo-se tomado por paixões momentâneas, sem constrangimento, é um dos fortes da *Deriva*.

O *RE-vivo dito* foi posto, talvez apenas identificado, na ação através da deriva estética. A tomada do *vivo dito* de Alberto Greco é uma tomada de informação. Não existiria mais distinção entre a atitude de pin-

tar uma placa com próprio nome e outra de recortar esse nome da placa. Recortamos a estratégia de Greco, com o nome dele inevitavelmente dentro, como quem passa um pincel encharcado de tinta sobre a tela, consciente de gostar muito daquele pincel e daquela marca de tinta. Já *o que señalamos* dependerá da nossa capacidade de encontrar e querer o que encontramos. Dentro dos pormenores possessivos nada se tornará especial até que lhe outorguemos posse. E aqui estamos interessados nos ínfimos, deixamos o grandioso para as longas pesquisas de reconhecida categoria, que lidem com questões monumentais. *O que* recebe a assinatura de Greco no nosso *RE-vivo dito* obedece sempre aos frissons do nosso olhar.

Os modos de *señalamiento* são variados, assim como os lugares e coisas variam. Mantemos alguns dos modos de Greco para não perder a citação e instantaneamente não abandoná-lo como informação objetiva sob nossa posse, que nos pertence. Podemos ainda fazer uso do giz, da assinatura, das placas, mas, nada nos impede de criarmos com nosso dedo novos sinais. O *Cartão-Poema 02* é um desses sinais. Apresentamos o manifesto de Greco impresso no interior do pequeno

molde de papel semi-transparente, tornando em cubo, com o nome “Alberto Greco” impresso para ser visto do lado de fora do pequeno cubo. O *Cartão-Poema 02* é deixado tanto como um sinal de que houve presença e *señalamiento* num local quando como indicativo de que a marcação daquele local e a presença que houve nele possui um contínuo. Ter a posse da estratégia de Greco é um dos modos de nos instituírmos detentores da liberdade de derivar.